

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: IDENTIFICANDO AS CARACTERÍSTICAS DETERMINÍSTICAS DO SER NA COMPREENSÃO DO CUIDADO DE SI: UMA ANÁLISE FOUCAULTI

Relatoria: Sheilane da Silva Santos

Autores: Gláucia Valente Valadares

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A compreensão do cuidado de si como conceito aplicável à prática, torna-se importante e indispensável aos enfermeiros a partir da construção de uma reflexão do cuidado centrado na natureza do ser e de sua evolução, comungando com processo de reciprocidade com o outro. Justifica-se a elaboração desta pesquisa, na necessidade de responder às lacunas teóricas acerca da compressão do objeto de estudo pautado no significado do cuidado de si pelos enfermeiros. Objetivo: Analisar como os enfermeiros compreendem o que é cuidado de si à luz das proposições de Michel Foucault. Método: O estudo é originário do recorte de tese de doutorado intitulada “Significado atribuído pelos Enfermeiros ao cuidado de si na relação com o cuidado de Enfermagem”, de abordagem qualitativa, na lógica epistemológica da Teoria Fundamentada nos Dados, realizado com 20 enfermeiros que atuavam em um hospital universitário situado na cidade do Rio de Janeiro, dada a realização de entrevistas entre os meses de julho e dezembro de 2019, sob autorização do CEP EEAN/HESFA sob parecer nº 3.252.384 e do CEP HUCFF/UFRJ sob parecer nº 3.347.314. Resultados: Os enfermeiros participantes constataram um paralelo entre o cuidar de si e o cuidado de enfermagem, estabelecendo uma indissociabilidade entre esses componentes, que se revelaram na transversalidade existente no processo de cuidar. Considerações Finais: Desta forma conclui-se que questões acerca do cuidado devem ser resgatadas e estimuladas no cenário de vida e no trabalho dos enfermeiros, uma vez que as questões laborais foram diretamente relacionados como importante fator que dificulta o desenvolvimento dos aspectos ligados ao cuidado de si e esbarram nas relações individuais do profissional a depender dos seus modos de vida. Apesar dos resultados, o estudo reforça a contribuição para a clínica no que tange o significado atribuído ao cuidado de enfermagem pelo enfermeiro, como reflexo direto da percepção do cuidado de si por este profissional. Para a academia, fomenta-se subsídio teórico à reflexão dos enfermeiros em formação, assim como na sociedade, espera-se que a prática do cuidado de si pelos enfermeiros possa reforçar uma identidade profissional sólida, no sentido de reafirmar o protagonismo do enfermeiro no cenário social.